



DESENVOLVIMENTO E FERROVIAS

No dia 22/11/11, realizou-se em Brasília-DF o I Seminário Nacional – Desenvolvimento e Ferrovias, promovido pela Frente Parlamentar Mista - Desenvolvimento e Ferrovias, criada em fevereiro de 2011, que surge com a tarefa de acompanhar e apoiar as ações parlamentares relativas ao debate sobre o acompanhamento, fiscalização, desenvolvimento e expansão do setor ferroviário brasileiro.

A frente promoveu quatro seminários regionais – Região Sudeste, em São Paulo/SP, Centro-Oeste, em Cuiabá/MT, Sul, em Porto Alegre/RS e Nordeste, em Salvador/BA, além do seminário Tecnologias ferroviárias: capacitação profissional, industrial e normativa.

Foram discutidos vários temas: Diagnóstico do sistema ferroviário brasileiro; O futuro do Brasil, o futuro das ferrovias: estratégias para o desenvolvimento ferroviário brasileiro; Gestão e modelo do novo sistema ferroviário brasileiro. No final foi aprovada a Carta de Brasília.

Estiveram presentes no evento o Presidente da Frente Parlamentar, Deputado Federal, Pedro Uczai (PT/SC), o Ministro dos Transportes, Paulo Sérgio; Ministério Público Federal, Dr. Osmar e Tiago Lacerda; Secretário de Política Nacional de Transportes, Marcelo Perrupato; Diretor Presidente da ANTT, Bernardo Figueiredo; Diretor Executivo da ANTF, Rodrigo Vilaça; Secretários e Subsecretários de Obras e Infraestrutura dos Estados da Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato

Grosso e Goiás; Deputado Estadual, Raul Carrión (PCdoB/RS); Senadora Lídice da Mata, Vice-Presidenta da Frente; Lideranças ferroviárias representando a FITF, Jerônimo Netto, Paulino Moura, Luis Cláudio, Valmir Lemos, Roque Ferreira, Antônio Eduardo, Jorgivaldo Pereira, Vanderlei Gomes, Sérgio Tadeu e outros diretores dos Sindicatos dos Ferroviários de

cas da categoria e outros são postergados. Afirmou que "a continuidade da política de cisão/estadualização da CBTU praticada pelo Governo Federal, agora com uma nova cara chamada de PPP – Parceria Público Privada é um grande equívoco. Temos experiência da transferência dos sistemas para os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Ceará e não deu certo. A operadora Supervia no Rio de Janeiro atende de forma precária a população. Acidentes constantes o que tem levado a população a não utilizar o sistema, contribuindo para a redução do número de passageiros.

Na oportunidade foi entregue um estudo de revitalização da CBTU para assumir em definitivo a política de transportes de passageiros sobre trilhos dos grandes centros urbanos.